**CONDE DE FERREIRA**

**JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS**

Foi único Barão, Visconde e Conde de Ferreira Joaquim Ferreira dos Santos, que nasceu em Vila Meã (Douro) a 4 de Outubro de 1782 e morreu no Porto a 24 de Março de 1866.

De origem modesta, filho de lavradores pouco abastados, foi destinado à vida eclesiástica, para o que estudou humanidades. Reconhecendo a sua pouca vocação para o estado clerical, dedicou-se à vida comercial, no Brasil e em África, com assinalado êxito, alcançando grande fortuna.

De regresso a Portugal, distinguiu-se pelas suas obras de benemerência e concorreu com avultadas verbas para os empréstimos necessários à causa de D. Maria II.

Como não tinha parentes imediatos, dispôs por testamento, da sua enorme fortuna a favor de várias instituições e fundações de beneficência e utilidade social.

Entre essas disposições, uma das mais notáveis foi a da construção de 120 escolas primárias, para ambos os sexos, em vilas, cabeças de concelho, incluindo habitação para os professores.

As Misericórdias do Porto e do Rio de Janeiro, numerosos hospitais e asilos beneficiaram largamente do seu testamento, instituindo ainda pensões e prémios para as pessoas desamparadas e para recompensar virtudes e dedicações. O remanescente desta grande herança, que foi de 600 contos, destinou-se a fundar no Porto o Hospital de Alienados que tem o seu nome.

Casou-se no Rio de Janeiro com D. Severa Lastra, de nacionalidade argentina, de quem teve um filho, que morreu na mesma cidade.

O título de Barão, foi-lhe concedido por D. Maria II em 1842, tendo sido elevado a Visconde em 1843 e a Conde em 1850.

[cf. *Nobreza de Portugal e do Brasil*, coordenado por Afonso Zuquete]